



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



EFEITO *IN VITRO* DO EXTRATO DE TUCUMÃ (*ASTROCARYUM ACULEATUM*) EM CÉLULAS MONONUCLEARES DE SANGUE PERIFÉRICO

Felipe Ongaratto¹

Beatriz da Silva Rosa Bonadiman²

Filomena Marafon³

Greicy Cristine Kosvoski⁴

Claudio do Carmo Chaves⁵

Claudia Maria Chaves⁶

Ivana Beatrice Mânica da Cruz⁷

Margarete Dulce Bagatini⁸

1

Eixo: educação em saúde.

Introdução: O tucumã (*Astrocaryum aculeatum*) fruto nativo da Amazônia Brasileira, vem sendo estudado por apresentar uma série de compostos bioativos, como, vitamina A, ômega 3, 6 e 9, carotenoides, catequinas e quercetina que trariam benefícios para saúde humana. Estudos prévios demonstraram a capacidade antitumoral, anti-hiperglicêmica e antimicrobiana desse fruto. Porém, ainda são poucos os estudos com esse extrato. **Objetivos:** Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa foi verificar o efeito do extrato hidroalcoólico de tucumã nas células mononucleares de sangue humano. **Metodologia:** Células mononucleares de sangue humano foram coletadas de voluntários saudáveis (Comitê de Ética nº 822.782) e separadas por gradiente de densidade. O cultivo foi realizado com meio RPMI com 10% de soro fetal bovino e 1% de antifúngico e antibiótico. As células foram mantidas em estufa com controle de temperatura e umidade. Após duas horas de adaptação a placa, as células foram tratadas com diferentes concentrações do extrato de tucumã (5, 10, 50, 100 e 500 mg/mL) por 24 horas e realizados os testes de viabilidade celular (MTT). Para as análises de estresse oxidativo (mieloperoxidase, óxido nítrico, substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), tióis não proteicos (NPSH) e tióis proteicos (PSH) foram utilizadas as concentrações de (10, 50, 100ug/mL). Os dados foram expressos como porcentagem do grupo controle e analisados estatisticamente com análise unidirecional de variância, seguida do teste *post hoc* de Tukey, utilizando o software *Graphpad Prism* versão 5.0 (*Graphpad Prism* Software Company, 2014). Resultados com $p \leq 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. **Resultados e Discussão:** Os resultados desse estudo demonstraram que todas as concentrações do extrato

¹ Acadêmico de Medicina, UFFS, feogtto@gmail.com

² Doutoranda em Bioquímica, UFSC, beadasilvarosa@gmail.com

³ Doutoranda em Bioquímica, UFSC, marafon.filo@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem, UFFS, greicykosvoski@outlook.com

⁵ Doutor em Medicina: oftalmologia, USP, suporteiom@hotmail.com

⁶ Médica oftalmologista, UFAM, claudiamachaves@gmail.com

⁷ Doutora em biologia celular, UFSM, ibmcruz@hotmail.com

⁸ Professora do Curso de Medicina – UFFS Chapecó, UFFS, margaretebagatini@yahoo.com.br



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



de tucumã foram capazes de melhorar a viabilidade celular, estimulando a proliferação das células ($p \leq 0.0001$). Nos teste de estresse oxidativo, mieloperoxidase, óxido nítrico e tióis não proteicos foi possível observar que o extrato de tucumã não causou danos oxidativos, quando comparado com o controle, quando analisados os testes TBARS ($p \leq 0.0144$) e tióis proteicos ($p \leq 0.0010$) foi possível observar que o extrato reduziu os danos oxidativos quando comparado com o controle, apresentando efeito benéfico sobre as células. **Conclusão:** Esses dados demonstram que o tucumã poderia melhorar a condição de estresse em células saudáveis, bem como aumentar a viabilidade celular, sugerindo que o tucumã possa ser utilizado como tratamento alternativo e suplementar em diversas doenças que elevam a produção de radicais livres.

Palavras-chave: Tratamento; Tucumã; Cultivo celular.